

Para a multiplicação na propriedade, o agricultor deverá destinar parte de sua área para a produção de alho semente, podendo optar por uma das opções a seguir:

a) ter a área de produção de alho-semente separada da área de produção comercial. Essa é a forma mais indicada e a distância mínima recomendada é de 50 m, para retardar a reinfecção do material cultivado fora do telado.

b) Utilizar parte da área de produção comercial para a produção de alho-semente. Isso pode ser feito quando o agricultor não dispuser de área suficiente para plantio separado.

O importante é que o produtor tenha uma área exclusiva para produção de alho-semente, separando-a totalmente da produção destinada ao comércio e sempre selecionando os bulbos de melhor qualidade para plantio da safra seguinte.

a)

Alho para vender
10.000 m²

Alho semente
1.000 m²

b)

Alho para vender
10.000 m²

Alho semente
1.000 m²

Embrapa

Hortaliças

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 060 Km 09 Brasília/Anápolis
Caixa Postal 218, CEP 70359-970, Brasília-DF
Fone: (61) 3385-9110 - Fax: (61) 3556-5744
E-mail: sac.hortaliças@embrapa.br
<http://www.cnph.embrapa.br>

Equipe Técnica:

Embrapa Hortaliças
Werito Fernandes de Melo
Francisco Vilela Resende
Edson Guiducci Filho
Antonio Carlos Torres
Nivaldo Aparecido de Oliveira

Embrapa - SRI
José Amauri Buso
André Nepomuceno Dusi



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Sistema de multiplicação de alho-semente livre de vírus



As viroses são doenças que acarretam grande prejuízo à cultura do alho. A maioria dos vírus é transmitida por insetos ou ácaros e, posteriormente, passada para a geração seguinte através dos bulbilhos-semente (dentes). O acúmulo dessas doenças tem efeitos diretos na redução da produtividade e na qualidade do alho colhido.

A obtenção e a manutenção de alho-semente de alta qualidade são essenciais para o sucesso no cultivo de alho. Para se ter essa qualidade, a melhor opção é trabalhar com alho livres de vírus (ALV). O ALV é o resultado de um processo de cultura de um pequeno pedaço da planta (ápice caulinar) realizado em um tubo de ensaio em laboratório para limpar os materiais das pragas. Posteriormente, as plantas originárias da cultura de ápices caulinares são testadas para a presença de vírus e somente as plantas saudáveis passam à etapa de multiplicação em condições controladas.

Depois de multiplicadas, são repassadas aos agricultores.

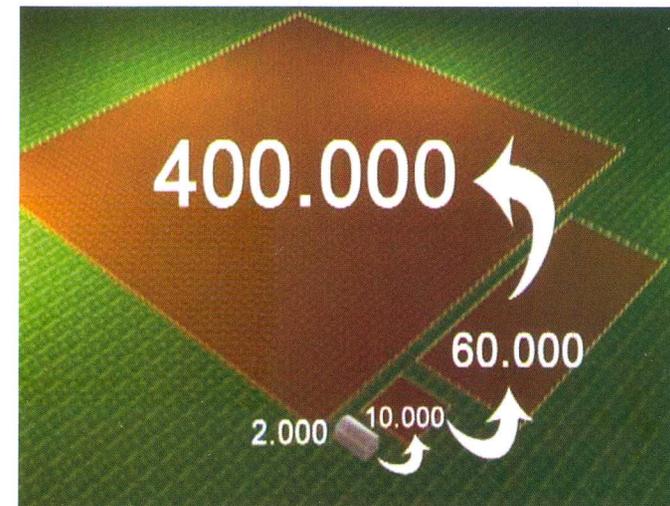


É importante destacar que, após o cultivo em campo aberto, esse ALV voltará a se contaminar e o ganho em produtividade e qualidade será aos poucos perdido.



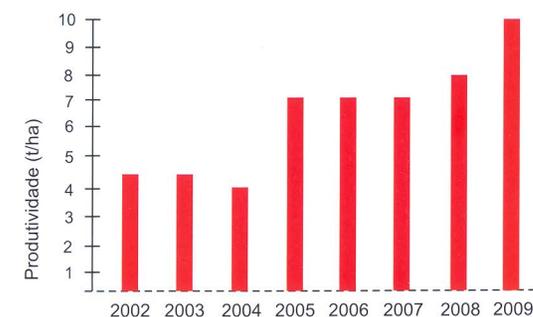
No sentido de disponibilizar aos agricultores ALV e de fornecer ferramentas para torná-los produtores de sua própria semente, a Embrapa Hortaliças desenvolveu um sistema de multiplicação de alho-semente de alta qualidade que é conduzido na área do produtor. Trata-se de um sistema progressivo de produção de alho-semente.

Para pequenos produtores, o sistema consiste no plantio, no primeiro ano, de ALV em um pequeno telado antiafídeos de 18 m² e em uma área em campo de 100 m². No segundo ano, o alho colhido no telado é usado novamente para plantio no telado e nos 100 m² de campo. Com o alho colhido nos 100 m² de campo, plantam-se 1000 m². No terceiro ano, repete-se o processo de plantio feito no segundo ano, sendo que o alho colhido na área de 1000 m² será plantando numa área de 1 ha. Nos anos seguintes, repete-se todo o procedimento dos anos anteriores, gerando um fluxo contínuo de produção de alho-semente.



Fonte: Produção de alho-semente de alta qualidade. Dia de campo na TV. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2004.

Com utilização de ALV, o agricultor ganha em produtividade e em qualidade, pois os bulbos (cabeças) colhidos são maiores e, com isso, alcançam melhores preços no mercado. Um exemplo dos ganhos proporcionados pela tecnologia é o município de Cristópolis na Bahia. Em 2002 (ano de introdução do ALV na região) a produtividade média do município era de 4,5 t/ha. Em 2005 o ALV passou a ser utilizado efetivamente por todos os agricultores da região e, no ano de 2009, essa produtividade chegou a quase 10 t/ha.



Evolução da produtividade (Kg-ha⁻¹) de alho em Cristópolis-BA no período 2002 a 2009
Fonte: Produção agrícola municipal - IBGE